Sede bons e caritativos,
e assim tereis com
vosco a cha-
ve do céu.
São Vicente de Paula

A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

O benefício sem ostenta-
ção tem duplicado mé-
rito: o da caridade
material e o da
moral
ALLAN KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929 — IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS — Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Ano 14^o.

FRANCA (Estado de São Paulo), 2 DE JANEIRO DE 1941

Diretor — JOSE MARQUES GARCIA (Cuiçá, 65)
Resid.: Rua General Carneiro, 1360

Colaboradores: DIVERSOS

N. 595

Ricos E Pobres

"Oh, meus amados irmãos: Por-
ventura não escolheu Deus aos po-
bres deste mundo para serem ricos
na fé e herdeiros do reino que pro-
mete aos que o amam?" EPIST.
de S.TIAGO, cap. 2, vers. 5.

*Quando a existencia humana só se agita
Pela posse das coisas transitórias;
Quando o egoísmo apenas é que grita,
Pedindo ouro e reclamando glórias;*

*Quando nos falta a dôce fé, que incita
A pratica de obras meritórias;
— Lastimemos a via, que é maldita,
Mesmo cheia de pompas ilusórias!*

*O pobres ricos! Miseráveis nobres!
Quanta piedade mereceu dos pobres
Que, um dia, heis de encontrar na Eternidade.*

*E milionários vos preceirão,
Se levarem da Terra, em profusão,
Os tesouros da fé, em caridade!*

Assis, Dezembro de 1940—Palo Botelho de Camargo

(Do livro em preparo "Pedaços de pão")

GORPO E ALMA

CONFRONTOS

O corpo está para a alma,
assim como a crença está para
o conhecimento, e o sentimento
para a razão.

É pela modalidade epiloga-
tiva, frente a uma causa inci-
tante, que uma manifestação
se transmite em outra, sendo
a primeira que alimenta a se-
gunda.

Pelo estímulo dos fatos re-
lativamente à crença, esta se
transforma em conhecimento;
assim como pelo estímulo dos
entredouros os sentimentos
estabilizam a razão. A crença
e o sentimento são modali-
dades de adaptação a fatores
influenciadores. Por sua vez, o
conhecimento e a razão, em
seu grau superlativo, são fatos
epilogativos derivantes tam-
bem de fatores incitantes; a
crença e o sentimento, como
elementos sensoriais rudimen-
tares; o conhecimento e a ra-
zão, como repercussão de ca-
rater transcendente. A confir-
mação disso consiste em que,
para a crença e para o senti-
mento, não depende de esfor-
ços para a sua obtenção, por-
que dependem apenas da co-
relação exterior, enquanto que
para a ação do conhecimento
e da razão, são necessários os
esforços perquiritivos da bus-
ca e da comparação, que re-
querem a predisposição men-
tal, fator íntimo da individua-
lidade. Nuns prevalece a sen-
sibilidade inferior, noutros a
sensibilidade superior.

A alma é o conjunto repre-

sentativo das potências sen-
sorais transmutadas em senti-
mento, conhecimento e razão.
É o conjunto epilogativo das
determinadas vicissitudes sen-
sorais a que esteve exposto
o corpo.

Como elemento, tanto o
corpo como a alma são da
mesma essência. Fundamental-
mente, uma e outro, se compo-
m de processos radioativos
iônicos e eletrônicos, com a
diferença tão apenas que no
corpo, por um estado de me-
nor vibração, se representam
em estado condensado, e na
alma em estado de gradativa
superatividade vibratória radi-
ante.

Os elementos fundamentais
da vida cósmica, hoje clara-
mente definidos pela ciência,
são processos de vibrações
eletromagnéticas. A matéria
condensada representa esse
mesmo elemento em condição
estática; isto é, numa condição
neutralizada—ou interferida—
por suas ou mais forças que,
pelos entredouros radioativos,
convergem em determinado
ponto do qual resulta uma
condensação.

A condensação é tão apenas
a estagnação, a relativa paralisa-
ção do movimento vibratório
da essência eletromagnética
cósmica. Das variações do
movimento dos astros derivam
as alterações fundamentais
das transformações, das quais
resultam as modalidades qua-
litativas das constituições. Se-

ria uma espécie de desagrega-
ção da condição neutra pelo
incitamento ativo-potencial do
elemento cósmico em ação.

Inicialmente, nas constitui-
ções rudimentares, a matéria
é tão apenas sensível; isto é,
sente o influxo das radioativi-
dades astrais que a podem
transformar. Da sua sensibili-
dade resultam as modelações
em corpos definidos, que se
transformam em concomitan-
cia com o seu estado de re-
latividade sensorial. Cada cons-
tituição representa um estado
vibratório; e cada estado vibra-
tório se pressa para uma de-
terminada espécie de constitui-
ções. Pelo seu próprio estado
de vibrar, cada constituição está
em relação, sintonizante com
o meio correlato.

Da proporção sentimental de
um corpo se desloca uma
proporção correlata de radio-
atividade psíquica que repre-
senta o "quantum" dinâmico
da alma.

A alma se desenvolve em pro-
porção com a condição sensí-
vel do corpo. Pela sensibili-
dade do corpo se realiza a trans-
formação potencial da alma. O
corpo é o veículo por meio
do qual, posto em choque
com as circunstâncias de seu
meio se amplia a sua ação
radioativa que se transforma-
rá em "cor" alma. A alma é,
portanto, o corolário da reper-
cussão sensorial que se ope-
rou através do corpo. Cada
elemento animado é um proces-
so particular individual de vi-
bração operando através do
corpo.

A repercussão das sensa-
ções, como centro vital, é ne-
cessária para a manutenção do
corpo; assim como, pela mul-
tiplicidade das sensações, re-
cebidas pelo corpo, se incenti-
va a estabilidade da alma.

As tonalidades animadas são
as que equilibram o corpo,
derivando disso a confirmação
típica dos caracteres que esse
corpo poderá desenvolver.

Todo processo radioativo
tem uma potencialidade de
duração relativa; e toda confir-
mação necessita de campo
de expansão. O campo de ex-
pansão da alma humana é a
sua ação no veículo corporal.

Toda conformação radioativa,
sustentando-se pelos dois pó-
los—ativo e passivo—o ati-
vo agindo sobre o passivo, e
o passivo reagindo sobre o a-
tivo, forma o equilíbrio de a-
ção entre corpo e alma, re-
sultando dessa união o inter-
cambio de ação que chamamos
processo vital. Porém, sendo
cada campo incitado correlati-
vamente pelas potências cósmi-
cas de relação, se entrelaça
a função de maneira que a alma
sustenta o corpo, e o corpo
alimenta a alma.

Dessa dupla ação resultam
no corpo somático, a consuma-
ção de energias motrizes que
se refazem pela alimentação
derivando disso a necessidade
de periodicidade da ingestão de
alimentos, ação essa que, tra-
duzida em função, desenvolve
a ação mecânica do organis-
mo que incita a tensão psíquica,
as faculdades sensoriais,
que se transformam em ins-
tintos, sentimentos, pensamen-
tos, razão.

As várias aptidões sensori-
ais psico-psíquicas, transforma-
das em sistema radioativo, for-
marão o "quid" representativo
da constituição transcendente
—ou alma.

Como elemento, o físico
rudimentar de uma constitui-
ção inferior é efeito direto da
ação cósmica, que deve ser
considerada causa, quando al-
cançado determinado grau de
radioatividade que imprime ca-
racterísticas potenciais de iso-
valência, e estas formem de-
marcada tonalidade psíquica
vibratória, o efeito passa a ser
causa de si próprio.

O corpo, no início, serve
tão apenas de veículo pelas
sensações que neles se proje-
tam; conduz os elementos à
formação da alma; mas quan-
do essa alma estiver formada,
é ela que conduz o corpo.
Para isso necessita percorrer
os estagios evolutivos.

Neste particular deve-se à
levar em conta as caracterís-
ticas potenciais que o corpo de
uma determinada espécie pô-
de desenvolver, ou a diferen-
ça que existe na aplicação das
faculdades por corpos das di-
versas ou de uma mesma es-
pécie. Poderíamos, até certo

ponto, considerar de alma a
energia que produz caracterís-
ticas até na própria planta.
Mas, o que aquilata verdadei-
ra isovalência potencial, por
meio da qual uma constitui-
ção goza dos predicados do
livre arbítrio, que lhe concede
o governo sobre si própria,
é a alma dos indivíduos da
espécie superior—o homem—
quando no domínio do conhe-
cimento, que integra a razão
fator da expressão réta da
vontade.

As constituições obedecem
à regra da proposição simétri-
ca e geométrica. As inferiores
se constituem por fatores bi-
nômicos—(resultado conjuntivo
de duas potenciais), as inter-
médias e as superiores de vá-
rios e múltiplos fatores poten-
ciais. A partir das constitui-
ções químicas, que começam
da composição binômica, até
alcançar a projeção psíquica
consciente na individualização,
é uma escala interminável de
projeções radioativas em com-
pilação.

Corpo e alma são potên-
cias interferenciais da ação có-
smica, por meio das quais se
integra a própria função Uni-
versal na projeção de tempo e
espaço.

A. Basso

Caridade

Chega-nos na hora presente
um clamor unísono de ansie-
dade e de incerteza, vindo dos
mais diversos cantos do orbe
e das mais diversas seitas reli-
giosas.

É um brado de angustia, an-
te a avalanche do mal, que co-
mo icebergo, toma rumos dis-
pares e aterradores. A essa es-
magadora torrente só conheço
uma grande força que se lhe
pode opor: é a santa Caridade.

Mas como o mal, flagelo da
vida é tão honesto, tão grandes
modalidades contém, cre-se por
vezes que ele se implantará na
Terra em definitivo e que na-
da o destruirá.

Puro engano. A Caridade
vencerá! Pura, simples é supe-
riormente abnegada, essa santa
virtude, que Deus concebeu aos
espíritos de todos os Seus filhos,
para a fazerem desabrochar, iri-
com as suas obras, apagando
os vestígios sangrentos da fúria,
da inimizade, que a matéria fall-
vel apetece semear, e os espíri-
tos rebeldes, anjos convertidos
em demônios, osam alimentar.

A Caridade vencerá! Porque
significa a irradiação do amor
do Mestre e o expoente lumi-
noso da perfeibilidade do espí-
rito humano.

E é a todos os cristãos que
(Continúa na 4.a página)

PENSÃO HOTEL SANTO ANTONIO

TENDO os seus prédios passado por uma completa re-
forma, de acôrdo com a Delegacia de Saúde, está dotada

CONFORTÁVEIS acomodações para os srs. hospedes — Acei-
tam-se pensionistas e fornecem-se marmitas

FRANCISCO LOURENÇO

Praça Tel. Francisco Martins, 969 — em frente a PREFEITURA MUNICIPAL

Proj. Máteos — Franca — S. Paulo

DE JOELHOS...

Hoje, escrevo para vós, oh crucis, que desprezastes por completo o sentimento do amor e da piedade para com o próximo, e, ultrapassando o felino, tudo destruísteis com fúria satânica: os inermes, os lares, os templos de arte, as casas de caridade!

E isso, enquanto um côro interminável de maldições vos acompanha na orgia inominável, que, cedo ou tarde, se reproduzirá em vossa pátria, com igual furor e legítimas consequências.

Se me fosse permitido realizar num grande edifício público, com alto-falantes, em cada canto da Capital, ou do próprio Brasil, as sessões do Centro Família Espírita, da rua do Carmo 15, onde bisemanalmente médiuns selecionados manifestam a voz dos trespassados nos campos de batalha desta hora terrorífica para a humanidade, estou certo de que os apologistas da guerra se envergonhariam de se apresentar como lais... E seria, a minha, a melhor propaganda contra o fratricídio que se fomenta nos passeios e nas reuniões de tanta gente ociosa e cruel. Mas o mundo ainda não está maduro para escutar os humildes filhos de Cristo, e especialmente nós, da III Revelação. Parece que uma onda devastadora se levantará, oportunamente, para submergir definitivamente tanto os assassinos, como os co-réus do mais vergonhoso drama humano.

Seja feita a vontade de ambos.

Relato uma comunicação, dentre tantas, sobre a maior batalha destes dias, em que tomam parte compactas e inculcáveis massas de inimigos, de ambos os lados. É um espírito que, como louco, a soldar gritos prolongados de dor, não invoca o socorro urgente de quantos o escutam, mas se aperta contra meu peito, como se realmente estivesse incarnado. É claro que a alma se havia separado do corpo coisa de um átomo, quando o quadro do trespassado se fixou, no supremo choque. Em vão tento, apertando-o contra o peito amorosamente, fazer com que compreenda já estar nos braços dum irmão seu, fora da caldeira dançante. Não, ele, presa do maior horror, não quer crer que esteja agora fisicamente morto, e insiste em crescer a cena, na qual parece tomar parte, agora e fatalmente.

Ouvi-o, ó leitores que ainda não tendeis prostituído o coração na fereza do cínico: ouvi-o, como eu o ouvi, em lágrimas, a soluçar:

"Parece que uma enorme cratera me tragou, sem que um só vivente escute meus gritos. Debato-me entre as chamas, acidas e irrespiráveis; a ensurdecer-me com o troar dos canhões, seguido de relampagos sinistros e trevas profundas. Si evito, por breves instantes, vêr, sinto em torno de mim um roçar contínuo de membros humanos de permoio com gemidos que se cruzam infernalmente com maldições. Estranho, penso que já devia estar morto, por efeito da própria e ferocíssima tragédia, e

contínua a viver! Deus meu, que cena misteriosa? Que é isto?"

Invoco, como dirigente da sessão pública, de caridade para com os desencarnados, o auxílio dos presentes e do alto, sem abandonar por um instante sequer o contacto "físico" com o desencarnado. Sim, "físico" pois o espírito infeliz não pôde reconhecer seu "estado real", sem expulsar definitivamente de sua idéia o quadro em que está mergulhado. Eis, aí, a maravilha mediúnica, contra a qual se lançam os negadores do Espiritismo. Si eles soubessem como, ao apartar-se da matéria, especialmente nos casos de "morte trágica e violenta", o trespassado tem necessidade de uma mão caridosa, compreenderiam então, racionalmente, a missão sacerdotal do "médium", criação divina, não humana. Divina, pois o Onipotente delegou a criatura terrena a faculdade de ser intermediária entre os dois mundos, o físico e o espiritual. Cristo não foi o prototipo dos médiuns? E si o dogma arroga a si o direito de ser o sacerdote o intermediário entre o Criador e a criatura, está nisso seu erro sectário, porquanto cada criatura é um sacerdote da caridade, e especialmente o médium que trabalha GRATUITAMENTE...

E assim nestes dias tristíssimos, nós fazemos as vezes de várias cruces, verueltas, azul, verde, etc., diante a ironia dum planeja cruel e inconsciente, no qual os lábaros do amor e da civilização são substituídos pelos da destruição.

Mas, embora admitindo que as várias cruces multicolores compõem uma missão de caridade, perguntaríamos como seria possível desempenhar a em face dos meios da guerra atual, que não permitem, mais, que um salvador se aproxime dum moribundo.

Nemesís, a deusa da vingança, colérica, suprimiu, sutilmente, o representante, de várias vestes, do Mestre de Amor.

É evidente, portanto que o progresso social nada mais tem de esperar da obra da própria criatura, porém, unicamente, do Alto. E eis o Alto em ação, descerrando o véo que cobre o misterio do Invisível, a dar a "nova consciência humana" a visão nítida do Divino. Que vale iludir-se sobre a obra de nossos semelhantes, quando Cain continúa a massacrar impunemente Abel? Quando o antigo valor do combate medieval, peito a peito com o inimigo, se faz desaparecer e massacrar com os recursos fraudulentos duma ciência perversa?

Melhor para vós, oh médiuns, que substituído a falsa caridade do assassino legalizado, vos íntrometeis entre ele e a vítima, para interpretar não somente a Justiça Divina, mas para explicar aos que morrem a vida do Eterno.

Vós representais agora a maior generosidade do Onipotente para com este mundo em esfalecimento moral.

E nós, convosco, sentimos toda a beleza dessa generosi-

dade, pondo-nos já a trabalhar em pról daqueles que tombam nos campos do extermínio, com humildes sacerdotes da caridade cristã.

Abramos nossos braços para iluminar os milhões de sucumbidos que, de hora em hora, aportam no Novo Mundo; e á turba híbrida dos mercadores do sangue, da fé, da moral, gritemos:

"De Joelhos!..."

Mariano Rango D'Aragona

PREGAR NO DESERTO

"Eu sou a voz do que clama no deserto: Preparai o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas".

Assim respondeu João Batista o admirável precursor do Cristo quando interrogado pelos curiosos, a respeito de sua personalidade.

Esse grande missionário exerceu, a princípio, a sua nobilíssima missão no deserto da Judeia, donde dirigia destemidamente as suas palavras persuasivas, francas e sensatas, robustecidas sempre por uma fé inabalável, ao deserto dos corações daqueles que o iam vêr de Jerusalém e de outras partes, movidos por sentimentos diversos.

Embora as dificuldades a vencer fossem inúmeras e os obstáculos que lhe semearam no caminho fossem de mau calar, não se desanimou jamais o allivo profeta e nem sequer interrompeu o curso de sua extraordinária obra. Sempre soube dar prova do seu valor moral, principalmente quando preso, para ser decapitado por ordem de Herodes, que então satisfazia a caprichos insensatos da vaidosa Herodias.

E vós outros espíritas amigos que fazeis parte da falange do bem, razão por que viveis nesta nova era a apregoar coisas maravilhosas, referentes ao segundo advento do Cristianismo, não vos deveis desanimar jamais, julgando que também estais falando no deserto, segundo a concepção errônea e prejudicial de alguns; pois crêde que as vossas palavras são sempre ouvidas e meditadas com interesse, embora de modo disfarçado.

Se elas não produzem imediatamente os promissores frutos almeçados, não vos importeis por isso; continuai sempre na vossa rota, semeai com perseverança a boa semente, e vereis que um dia, como o Batista, também fizestes algo em benefício da humanidade e consequentemente em benefício próprio.

É injustificável a exclamação que não raro ouvimos de alguns espíritas, proferida como desculpa à sua inercia no terreno fértil da propaganda: "O fruto não cai, se não estiver maduro..."

Nós também sabemos disso, mas não ignoramos que, para amadurecer o fruto, precisamos cerca de las condições necessárias, proporcionadas pelo sol, pela chuva, etc.

Sejamos, pois, esses elementos benéficos que, com a nossa ação enérgica e constante, conseguimos a amadurecer o mais ligeiro.

Não o deixemos perder-se, por falta de recursos, já que

PESSIMISMO

Antenor RAMOS

CONCLUSÃO

partícula de pessimismo; é elucidar as nossas mentes e moldar os nossos corações ao Cristo.

"Felizes daqueles que se esforçam pela Doutrina do Senhor! Felizes daqueles que mitigando as dôres alheias e iluminando as almas, esperam alcançar o reino do Senhor, porque de fato o alcançarão", diz-nos o Espírito de "Mariquinhas" numa de suas assíduas comunicações.

Portanto, permutemos o pessimismo supersticioso pela fé raciocinada; a superstição — essa aliada do pessimismo — pela cultura espiritual consoladora e edificante, segundo Jesus nos ensinou, e teremos vencido grande etapa de empreendimentos proveitosos que ultrapassarão as nossas próprias perspectivas!

Essas belezas da concepção humana legadas por Cristo, não foram engendradas pelos estudos nos santuários dos Armenios, nem nos Sinhedrios, como querem supôr determinados ideólogos. Pois é o próprio Mestre que nos instrue fazendo aproximadamente 56 vezes que tudo o quanto ele diz, não é dele mas sim do Pai que o enviou. Preceitos que lhes conferia as credencias celestiais de nos proclamar ser Ele o Caminho, a Verdade e a Vida, neste mundo onde nos encontramos balbuciando as primeiras palavras dos Evangelhos.

O pessimismo humano dissipar-se á como fumo em espirais que se evola para as alturas dianhas desde o momento em que as nossas imaginações e os nossos espíritos estejam recebendo emanações daqueles que do Alto nos inspiram. Os Espíritos do Senhor não se fadigam de estar ao lado das criaturas de boa vontade, como Mensageiros de Deus, cuja única preocupação é a de nos conduzir pela verdade do Bem. As suas comunicações constantes, claras, generosas e convincentes como acabamos de ouvir, demonstram-nos eloquentemente o quanto eles pugnam pelo bem estar dos homens.

Eles seguem pari-passu todas as nossas intenções, desejos e atos, atenuando os acontecimentos mundanos, e procurando nortear-nos no grande vendaval da vida, no turbilhonar das idéias quasi que sempre isoladas de Deus, mas impregnadas de conjeturas de homens.

Quereis o testemunho dessa dedicação?

Atentai bem para estas palavras recentes de Cairbar Schutel, esse grande apóstolo do Senhor: "O vosso mundo está passando por uma fase agudíssima e já mais se registrou em sua história. Um material aviltante o negador, fruto da má fé das religiões, parece abocanhar os direitos e a liberdade dos povos, infundindo o terror e a confusão por toda a parte. Entretanto, daqui estamos vendo a chegada, embora lenta, de melhores dias, porque; esse materialismo depois de ter atingido ao apogeu de sua prepotência, rolará como a pedra no pico de uma montanha. Trabalhai, vós espíritas, pela espiritualização do vosso mundo, propagando, antes de tudo o Evangelho, porque este é o vosso dever."

Meus Amigos e Presadíssimos Radiouvintes:

Dizem os maldosos, os homens de má fé, que só Espíritos máus é que se comunicam com os homens. Apeloado para as palavras de Jesus, pôde a árvore má produzir bons frutos?

Eis porque vos falando isto vos constantemente esses maravilhosos comunicados.

E para confirmar essa assertiva e não mais acertarmos o pessimismo das incertezas como condição fisiologica mas sim ísquica, dependente da nossa cultura espiritual, escrevemos esta nossa dissertação de hoje, com as palavras do Espírito de "Calixto" a nos dizer: "O Espiritismo é a verdadeira luz que veio ao mundo para iluminar o roteiro que conduzirá a humanidade a Deus!"

Assim sendo, amigos, ingressemos nesse roteiro. Que Deus nos ampare e nos esclareça sempre.

estes estão em grande parte em nós próprios.

Além disso não temos absolutamente o direito de zimar o contrário daquilo que os fatos provam, isto é, que a propaganda espirita nada vale, diante das inúmeras conversões que o rádio, os jornais e a palavra dos oradores têm produzido, com oíma vantagem para a sociedade.

Os espíritos do Senhor, que constituem guardas fiéis da verdade, dando-nos prova convin-

centes da imortalidade da alma, transmitem-nos ainda os ensinamentos que possam ser comportados pela nossa mentalidade; mas a nós, que jamais devemos ser egoístas, sempre o dever de comentar, de transmitir a outrem o que aprendemos.

Continuem, pois!

Benedito G. do Nascimento

IMPRESSOS? A NOVA ERA

Espírita! Espiritualista! SEJA um fator eficiente no levantamento do edifício cristão, A Rádio Piratininga P.R.H.3, aí está, lançando a palavra de vida a todos os irmãos do Brasil e no estrangeiro.

Depois do exemplo, este é o meio mais fecundo de propagação da verdade salvadora.

Inscreeva-se como sócio do programa radiofonico-espírita.

Mensalidade \$1000 ou \$0500 anuais.

DIRIJA-SE à União Federativa Espírita Paulista, Largo do Riachuelo, 88—Caixa Postal, 2071 em SÃO PAULO, ou então procure o seu delegado autorizador local em que está residindo

Dr. J. Matias Vieira

Médico

Operador — Parteiro

ESPECIALIDADES: PARTOS, MOLESTIAS INTERNAS DE SENHORAS E DE CRIANÇAS

Consultório e Residência:

Rua Major Claudiano N. 948

Telefone 1-5-5

FRANCA

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Assinatura por 12 meses \$15000

" " 6 " \$8000

SECÇÃO LIVRE

Preço por linha \$900

Anúncios, editais, etc., preços a combinar-se

Correspondência para a Caixa 65

A direção do jornal não é solidária, em parte, com as idéias expandidas por seus colaboradores

Não se devolvem originais, mesmo os que não são publicados.

Agencia Ford

Possúe a maior e mais bem aparelhada oficina para concertos de RÁDIOS, nesta zona

Serviço tecnico perfeito

Garantia em todos seus concertos

FRANCA — Praça N. S. da Conceição, 694

Dr. T. Novelino

Médico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

CLÍNICA GERAL—CIRURGIA—PARTOS DOENÇAS DE CRIANÇAS SIFILIS

Rua Monsenhor Rosa, 785

E. S. Paulo

Franca

Bordados

Na mais interessante variedade acompanhados de todas as explicações, aparecem sempre em ARTE DE BORDAR, a revista de bordados e arte aplicada. Pedidos à Caixa Postal, 880, acompanhados das respectivas importâncias—Preço \$3000.

Os seus serviços tipograficos devem ser confeccionados pela "A Nova Era"; oficina que dá aos seus freguezes o prazer de vêrem seus impressos feitos com capricho e elegancia :- :-

DR. LUIZ RAMS FILHO

EX-INT. PROF. MIGUEL COUTO

Pulmão, Aparelho digestivo, Rins, Molestias de senhoras

Instalação para exames completo de RAIOS X

Atende chamado para todas localidades.

Consultório e residência: Praça N. S. da Conceição, 1157

TELEFONE, 283 — — — FRANCA

Livraria d'A Nova Era

OBRAS ESPÍRITAS, FILOSÓFICAS, MORAIS, HISTÓRICAS, ETC.

- ALLAN KARDEC
O Evangelho—O Livro dos Médiuns
— O Livro dos Espíritos — O Céu e o Inferno — A Gênese — Obras Póstumas enc. 5
O que é o Espiritismo enc. 3
O Principiante Espírita enc. 3
A Prece enc. 5
- DANIEL SUAREZ ARTAZU
Marieta bch. 7\$ enc. 1
- DR. BEZERRA DE MENEZES
A Doutrina Espírita como Filosofia Teogônica br. 2\$ enc. 1
- ESTRELLITA JUNIOR
As Minas de Sincorá br. 1
O Mendigo do Presídio br. 1
- VICTOR HUGO
Na Sombra e na Luz (rm.) br. 7\$ enc. 1
Do Calvario ao Infinito < br. 9\$ enc. 1
Redenção (rm.) br. 7\$ enc. 1
- MÉDIUM AQUINO
A Barqueira do Júcar (rm.) br. 5\$ enc. 1
Conde J. W. ROCHESTER
A Vingança do Judeu br. 5\$ enc. 1
- MIGUEL VIVES
O Guia P. do Espírita br. 2\$ enc. 1
- ANGEL AGUAROD
Grandes e Pequenos Problemas br. 5\$ enc. 1
- ELIAS SAUVAGE
Mireta br. 4\$ enc. 1
- CARLOS IMBASSAHY
A Margem do Espiritismo br. 5\$ enc. 1
Os Menezes (rm.) br. 4\$ enc. 1
- DR. A. LOBO VILLELA
Palingênese (obra importantíssima) broch. 3\$
- CELESTINA ARRUDA LANZA
O Beijo da Morte br. 4\$ enc. 6\$
Espírito das Trevas br. 9\$ enc. 12\$
- A. LETERRE
Hilaritas br. 4\$ enc. 7\$

- DR. PAUL GIBIER
Análise das Cousas br. 4\$ enc. 6\$
O Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$
- ALFONSE BUÉ
Magnetismo Curador br. 4\$ enc. 6\$
Magnetismo e Hipnotismo Curativo br. 6\$ enc. 8\$
- GUERRA JUNQUEIRO
Os Funerários de Santa Sé br. 5\$ enc. 7\$
Versos Medicinicos
Rimas de Além Túmulo br. 4\$
- MANOEL PIZARRO
Contradições de Catolicismo e do Protestantismo br. 7\$ enc. 8\$
- BITTENCOURT SAMPAIO
Jesus Perante a Cristandade br. 5\$ enc. 7\$
De Jesus p/as Crianças br. 2\$ enc. 4\$
- MANOEL ARÃO
O Claustro (belíssimo rm.) enc. 6\$
- CONAN DOYLE
A Nova Revelação br. 4\$ enc. 6\$
- PADRE MARCHAL
Espírito Consolador br. 6\$ enc. 8\$
- COMUNICAÇÕES
Convite á Felicidade br. 2\$
- GUSTAVO MACEDO
Religiões Comparadas br. 6\$
- DR. A. A. MARTINS VELHO
Espiritismo Contemporâneo 7\$
- AMALIA DOMINGOS SOLER
Pagamentos das memorias do Padre Germano br. 7\$ enc. 10\$
- Prof. TEÓFILO R. PEREIRA
Eus — Corpo Flúidico br. 3\$
Espiritismo Espírita br. ed. 15 cnt. 30\$
Fatos e Explicações br. ed. 15 cnt. 45\$

- FRANCISCO CANDIDO XAVIER
Parnaso de Além Túmulo enc. 8\$
Brasil Coração do Mundo
Crônicas de Além Túmulo (Humberto de Campos) br. 5\$ enc. 7\$
A Caminho da Luz br. 4\$ enc. 6\$
Cartas de uma morta br. 4\$
Emanuel br. 4\$ enc. 6\$
- ERNESTO BOZZANO
Mediunidade Poliglota (Xenoglossia) — Os Enigmas da Psychometria e os Fenômenos da Telestesia — A Crise de Morte cd. vol. br. 5\$ enc. 7\$
Pensamento e Vontade — A Metapsica Humana — Fenômenos no momento da Morte enc. ed. 7\$
- LÉON DENIS
Joana d'Arc Médium br. 6\$ enc. 8\$
O Mundo Invisível e a Guerra br. 3\$ enc. 4\$
O Problema do Sér do Destino e da Dôr br. 8\$ enc. 10\$
Depois da Morte br. 6\$ enc. 8\$
No Invisível br. 9\$ enc. 12\$
O Porque da Vida br. 4\$ enc. 6\$
O Além e a Sobrevivência do Sér br. 2\$ enc. 4\$
O Grande Enigma br. 4\$ enc. 6\$
Cristianismo e Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$
- ANTOINETTE BOURDIN
Memorias da Loucura br. 4\$ enc. 6\$
- ANTONIO LIMA
O meu diário cart. 3\$
O Espiritismo na infancia cart. 3\$
O Evangelho das crianças cart. 3\$
O Coração de Jesus 2\$
A Caminho do Abismo br. 4\$ enc. 6\$
Senda de Espinhos br. 4\$ enc. 6\$
Estrada de Damasco br. 4\$ enc. 6\$

- JULIO CESAR LEAL
A Casa de Deus br. 4\$ enc. 6\$
- VINICIUS
Em Torno do Mestre br. 5\$ enc. 7\$
Nas Pérgadas do Mestre br. 6\$ enc. 8\$
- PAUL BODIER
A Granja do Silêncio br. 4\$ enc. 6\$
- WILLIAM CROOKES
Fáts Espíritos br. 4\$ enc. 6\$
- ANTONIO LUIZ SAYÃO
Elucidações Evangelicas enc. 10\$
- ZILDA GAMA
Elegias Douradas (poesias) br. 3\$
- LUIZ JACOLLIOT
O Espiritismo na Índia br. 4\$
- EDWARD GREEN
O Espiritismo br. 5\$
- ALMIRANTE A. THOMPSON
Evolução dos Mundos br. 6\$
Arte de Viver br. 4\$
O Despertar de uma Nação br. 5\$
Subtilezas br. 10\$
- A. WILM
Rosario de Coral br. 4\$ enc. 6\$
- DR. CARLOS P. DE CASTRO
O Espiritismo Científico — As Mediunidades do sr. Carlos Mirabelli br. 6\$
- ALFRED ERNY
Psichismo Experimental enc. 8\$
- LEOPOLDO CIRNE
Doutrina e Prática do Espiritismo 2 volumes enc. 15\$
- Enearrregamo-nos de encomendar todo e qualquer livro espírita não constante desta lista — Os pedidos deverão vir acompanhados da importância em cheque, vale postal ou registrado á valor a mais o porte, (\$5000 por volume), endereçados a "A Nova Era" - Cx. 65 - Franca

1. Aprovados em Assembléa Geral de 30 de junho do ano findo, acabam de ser impressos os Estatutos do Centro Espírita "Caminho da Luz", da cidade de Patos.

Atualmente regem os destinos sociais religiosos dessa benemérita entidade espírita, a seguinte Diretoria:

Presidente-tesoureiro, José Luiz Ribeiro; Vice-presidente, A. B. I. Noll; 1.º Secretário, Valdemar Silveira; 2.º Secretário, Florivaldo Pedro de Oliveira; 1.º Procurador, Agenor Afonso Alves; 2.º Procurador, João Emídio Nogueira Lima; Biblioteca, sra. Ana Luiza; Professora de Catecismo, profa. Dalci Vianello Noll.

Gratos pelo recebimento de um exemplar dos Estatutos e nossos votos para que a sua Diretoria prossiga, com êxito, seus máximos objetivos doutrinários.

2. A 5 de dezembro p. findo, teve lugar nesta cidade, uma Assembléa Geral Vicentina de todas as Conferências de São Vicente de Paulo da Diocese de Ribeirão Preto e outras do Estado de Minas Gerais, com a presença do Conselho Metropolitano de S. Paulo, sendo que o programa elaborado consistiu de ofício religioso e reunião geral dos membros no templo católico local.

Gratos pelo convite.

3. Da sub-agência local da Companhia de Seguros "Internacional", livres o grato prazer de receber uma arteficial folhinha para o corrente ano de 1941, bem como um expressivo cartão de felizes augúrios de entrada no Ano Novo.

Gratos à gentileza do seu representante nesta cidade e nossa retribuição aos seus amáveis votos de prosperidade em o novo ano ora iniciado.

4. Da 1.ª de dezembro de 1940 a 31 de dezembro de 1941, deverá reger os destinos administrativos do Centro Espírita "Amor e Obediência", com sede em Pirajitá, neste Estado, em vista da eleição realizada em 24 de novembro p. findo, a seguinte Diretoria:

Presidente Honorário, dr. João Batista Pereira; Presidente, Luiz Rapini; Vice-Presidente, Teresolúcio A. Nascimento; 1.º Secretário, Joaquim Rodrigues Alves; 2.º Secretário, Antonio Olimpio da Silva; Tesoureiro, Valentim Greva; Procurador, Tomaz Gonçalves; Conselho Fiscal, Salvador Rapini, dr. Alceu Franco de Moraes, Olimpio Camargo Filho, Fiscal do Rincão, Domingos Rapini. Dep. de Assistência, Paulo Sais, Bernardo Ramon Ferrer. Órgão Oficial, Nilbani N. Guimarães.

5. Como são acontecer todos os anos, por ocasião da festividade do Natal, a Casa de Saúde "Allan Kardec" desta cidade, fez mais uma vez, naquele simbólico dia para a humanidade, realizar em suas dependências hospitalares, um programa festivo e ao mesmo tempo consolador, aos infelicitados pela demência, ali recolhidos.

Assim os nossos irmãos alienados também tiveram o seu Natal, sendo-lhes proporcionado um lauto almoço, havendo ainda, feita distribuição de doces.

Dentro de um ambiente de verdadeira confraternização, transcorreu esse Natal, cujos méritos superiores repousam na compreensão elevada dos seus diretores, dos santos e edificantes princípios de caridade cristã.

6. "A Liga do Oeste" com sede no Distrito da Estação, no dia de Natal, fez distribuir grande quantidade de roupas, mantimentos, carvão etc., à pobreza local, dando assim, fiel cumprimento aos seus elevados objetivos filantrópicos.

7. ENCONTRA-SE nesta cidade, onde dará um recital no próximo dia 4 do corrente mês, a consagrada pianista patriciana sra. Isolda Silla Bassi, filha

do pintor Torquato Bassi que, neste ano, na qualidade de convidado de honra, expôs os seus magníficos trabalhos no 1.º Salão Francano de Belas Artes, recentemente inaugurado.

8. Conforme fora antecipadamente divulgada pela imprensa local, teve lugar, a 1.º do corrente, quarta-feira, a inauguração solene do 1.º Salão Francano de Belas Artes "Alberto de Azevedo".

Organizado pela Sociedade Francana de Belas Artes, em cuja presidência se encontra a pessoa do dr. Antonio Petraglia, grande incentivador e propulsor da cultura artística em nossa terra e sob o patrocínio da Prefeitura Municipal, o 1.º Salão Francano, em sua fase inicial, correspondeu fidedignamente aos elevados objetivos dos seus idealizadores e promotores.

Inaugurado solenemente, às 14 horas do referido dia 1.º, contando com o apoio integral dos nossos artistas, tendo ainda a realçar o seu valor, a apresentação dos impecáveis trabalhos artísticos do consagrado artista Torquato Bassi, o nosso 1.º Salão de Belas Artes "Alberto de Azevedo" sintetiza a cultura e o progresso que Franca vem atingindo nos últimos tempos, merecendo a operosa tenacidade de um grupo de cidadãos prestimosos e verdadeiros amigos da sua evolução intelectual e artística.

Ao ato da inauguração, discursou o sr. Jaime Bruna, presidente da Associação de Cultura Literária, tendo lugar em seguida, um concerto pela Orquestra Francana, sob a direção do maestro Petronílio Ribeiro.

No próximo dia 5, domingo, em prosseguimento ao programa elaborado, pronunciará uma palestra sobre Artes, o sr. Torquato Bassi; no dia 11; o sr. dr. Alfredo Palermo e no dia 25, encerramento, o dr. A. Baldião Seixas.

Para as diferentes seções constantes do atual certame artístico, serão conferidos diversos prêmios.

A "A Nova Era" que, apesar de sua afecção doutrinária, jamais se descurou de tudo que se relaciona com o progresso de Franca, congratula-se com

a Sociedade Francana de Belas Artes e apresenta na pessoa de seu presidente, dr. Antonio Petraglia, as suas sinceras felicitações pelo êxito e brilhantismo alcançados pelo 1.º Salão cujo encerramento, dar-se-á no próximo vindo dia 25 de janeiro.

9. AS Lojas Maçônicas de Franca, também dando cumprimento aos seus princípios sociais, fez larga distribuição de roupas e mantimentos à pobreza local.

Desta forma, vemos que os menos favorecidos pela sorte, não viram passar desapercibido o dia de Natal, tendo o necessário conforto material e espiritual aos seus corações.

10. A 5 de janeiro, terá lugar, nesta cidade, o enlace matrimonial do distinto jovem Milton Guimarães, filho do sr. Agnelo de Lima Guimarães, com a prendada senhorita Berta J. Caleiro, filha do sr. Higinio Caleiro Filho e exma. sra. Ana Jacinto Caleiro, todos aqui residentes.

11. O CENTRO Espírita "Rodrigo Lobato", com sede em Rio Preto, no dia 25, dados os preparativos dos seus esforçados diretores, fez realizar, como nos anos anteriores, o Natal das crianças pobres e de inúmeros lares necessitados.

Desde o dia 7 de dezembro que vinha sendo distribuídos cartões de roupas e mantimentos às famílias necessitadas, sendo que teve lugar a 25, por intermédio do Prefeito Municipal de Rio Preto, a entrega dos mesmos, como presente de Natal.

Dando cumprimento ao programa elaborado, os dirigentes do Centro "Rodrigo Lobato" ainda tiveram de graça um espetáculo cinematográfico destinado à infância pobre que se realizou na Casa de Diversões de propriedade dos Irmãos Curti, no dia 30 p.p., às 2,30 horas.

Ainda em comemoração ao Natal dos pobres, todas as terças e quintas, diversos confrades ocuparam o microfone da

"A NOVA ERA"

deseja aos vros assinantes,
colaboradores e a todos os
seus leitores, felicidades
no decorrer de 1941

PRBS, dissertando sobre difíceis temas espíritas.

Como complemento das festividades realizadas, o desejo de prestar uma homenagem justa ao sr. José Gicla, diretor do Centro, por ocasião da passagem de sua data atalica, o brilhante órgão espírita "Revelação", que se achava paralizado, voltou a circular, com um número especial.

12. URANIA -- de Camile Flaminio, tradução de Almerindo Matins de Castro -- Edição da Livraria da Federação Espírita Brasileira.

Livro, cujo autor, bastante conhecido, dispensa, comentários, mesmo os mais superficiais. -- Urânia ventila assuntos de suma importância, tais como o Infinito e a Eternidade, o progresso eterno, a ciência gnóstica, a telepatia etc.

Aos que se dedicam a assuntos de ordem psíquica, recomendamos a leitura desse livrinho de mais uma vez, temos seja de apreciar a fecundidade científica de Flaminio e sua avejavel cultura.

13. ÉSTE ano, dentro os inúmeros jovens que concluem o curso na Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, a nossa terra acha representada pelo nosso inteligente conterrâneo Arnaldo Ceiro Sandoval, pertencente à dita e conceituada família local.

O novo médico fraterno, dada a sua invulgar cultura e sua natural tendência à ciência, por certo, há de conquistar os justos louros e na vida prática está reservado a aqueles que se acham devidamente competentes de sua missão e consequentemente preparados para as lides da profissão abraçada.

As solenidades da formatura dos doutorandos da Faculdade Nacional de Medicina foram lugar no dia 10 p.p., no Teatro São Caetano.

Ao ilustre conterrâneo dr. Arnaldo Caleiro Sandoval apresentamos pela sua formatura, as nossas efusivas felicitações e os sinceros augúrios de feliz êxito na vida prática.

14. A 27 de outubro do ano findo, na cidade de Cachira, verificou-se o transpasse de destino do cidadão Antonio José Ferreira, pessoa bastante respeitada em os círculos sociais da localidade.

Antonio José Ferreira foi no decorrer de sua peregrinação terrena, o protótipo da vida, em todas as suas manifestações quer de ordem espiritual quer no sentido industrial.

Foi em Cachira, exemplo vivo do trabalho construtivo, tendo concorrido de maneira eficaz para o seu constante progresso. Incentivador da imprensa pública, verdadeiro agente da caridade, Antonio José Ferreira,

com o seu desaparecimento do mundo dos vivos, deixa-nos a consolação do exemplo e o mérito concentrado das virtudes cristãs que se perpetuam e calam profundamente no espírito dos seres viventes.

Espírito convicto, foi um devotado crente e propagador dos nossos princípios doutrinários.

O seu espantamento, realizado no dia seguinte teve concorrido acompanhamento, notando-se a presença de representantes de todas as classes sociais de Cachira.

Ao baixar o corpo à sepultura, fez uso da palavra, o jovem Dirceu Mendes.

Ao seu espírito, liberto do involuntário material que o revesita, auguramos a paz e bem-aventurança no seio do Altíssimo.

Caridade

(Continuação da página)

ando o Divino Mestre, identificando-se com o caridoso conceito. É a todos os cristãos que compete irradiar essa luz bendita, nos gestos, nas obras e nas palavras. Pois que ninguém se poderá intitular cristão se não cumprir as máximas da caridade cristã.

E principalmente àqueles que tem a responsabilidade da grande revelação, esses mais que quaisquer outros, pela luz recebida, devem ser os primeiros na iniciativa, no sacrifício pelo bem do próximo e também na renúncia a ambições, a vaidades e a lisonjas.

Espíritos, soldados de Cristo, que a vossa arma seja verdadeira Caridade Cristã.

Maria Carlota

EVANGELISEMOS

(Conclusão)

errar a nossa palestra de hoje se, com as frases desses irmãos incomparáveis em saber, em bondade e em amor, procurei, antes de as transmitir aos meus prezados irmãos presentes, senti-las dentro do meu coração?

Mas, é preciso terminar, pois, já muito longa está minha terceira palestra.

Meus irmãos, todos nós já somos, estamos sendo e, ainda, seremos chegados, até que, um dia, possamos, por nossa fé e por nossas obras ser escolhidos. Trabalhem, pois, com afinco na Seara do Senhor, mas trabalhem, sempre, fazendo o bem e distribuindo, com os nossos irmãos que sofrem os males do corpo e os do espírito, o nosso amor e a nossa caridade.

E, para terminar, digamos como Paulo disse aos Galatas: "a graça de nosso Senhor Jesus Cristo seja com o vosso espírito, irmãos".

Dr. Julio Silvio de Miranda

A Prisão de Ventre, Doença que tem de desaparecer

Até há pouco tempo a prisão de ventre era um mal quase generalizado. Rara era a pessoa que não se queixava dos seus desagradáveis sintomas; evacuações insuficientes, às vezes 2, 3 dias ou mais sem funcionamento intestinal, cabeça pesada, tonturas, boca amarga, falta de apetite, falta de disposição. Além disso era grande a contribuição da prisão de ventre para o aumento dos casos de arteriosclerose, doenças dos rins, do coração, etc.

A prisão de ventre tende por fim a desaparecer com a divulgação cada vez maior de JURUBIL, o preparado que estimula a função biliar do fígado e normaliza cientificamente os intestinos. JURUBIL é tomado na dose de uma draga ao almoço e outra ao jantar, com a dieta conveniente, que vem indicada na bula.

Milhares de doentes que sofriam há longos anos de prisão de ventre e que tomaram JURUBIL com certa desconfiança viram-se completamente curados e espontaneamente se converteram nos mais entusiastas propagandistas, espalhando por toda a parte os benefícios desse maravilhoso remédio.

JURUBIL

É um produto científico do Laboratório MARGEL DO RIO DE JANEIRO